

FINALIDADE:

É utilizada com a finalidade de retirar líquidos, sólidos e gases presentes no espaço pleural ou cavidade torácica e do espaço mediastínico, que estejam comprometendo a função cardiopulmonar, auxiliando a reexpansão pulmonar por restauração da pressão negativa na cavidade pleural, após cirurgia, traumatismo ou afecções clínicas.

JUSTIFICATIVA:

As principais indicações incluem: pneumotórax, hemotórax, derrame parapneumônico complicado, empiema, quilotórax e pós-operatório de toracotomias.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

A drenagem torácica é o procedimento indicado quando se deseja evacuar o conteúdo aéreo ou líquido anômalo da cavidade pleural.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

- Enfermeiro;
- Técnico de Enfermagem.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Agulhas para anestesia (40x12 e 30x7);
- Anestésico local;
- Avental estéril;
- Bandeja de pequena cirurgia estéril;
- Campo fenestrado;
- Clorexidina degermante +PVPI;
- Fio de sutura;
- Frasco de água esterilizada;
- Gorro;
- Lâmina de bisturi Nr. 11;
- Luvas estéreis e de procedimento;
- Máscara;
- Mesa auxiliar;
- Pacote de gazes estéreis;
- Para adultos- dreno de tórax no. 32, 34, 36;
- Rotulo adesivo;
- Seringa de 10ml;
- Sistema de drenagem (frasco e extensor) conforme a solicitação do cirurgião.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrição
	ENFERMAGEM

ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos corretamente; 2. Paramentação padrão (uso de avental e luvas de procedimento, máscara, óculos); 3. Abrir os pacotes com técnica asséptica; 4. Preparar o paciente, posicionando-o; 5. Colocar o antisséptico na cuba; 6. Segurar o frasco de anestésico para o médico, realizando a antisepsia prévia com solução padronizado. 7. Colocar o SF0,9% ou água estéril dentro do frasco; 8. Instalar a tampa no frasco, de modo que a haste fique submersa cerca de 2 cm na água; 9. Calçar as luvas; 10. Após a introdução do dreno, auxiliar na conexão deste à extremidade distal do sistema, sem contaminar; 11. Fazer a régua indicando ponto zero (nível de água), colocando o nome de quem realizou o procedimento, data e horário, na lateral da graduação do frasco coletor. 12. Deixar o cliente confortável e com a campainha ao seu alcance; 13. Deixar o ambiente em ordem. 14. Descartar os resíduos gerados em coletores específicos; 15. Levar materiais utilizados para a sala de utilidades; 16. Anotar no prontuário do paciente o horário, aspecto e o volume. <p>DRENAGEM TORÁCICA SIMPLES</p> <p>No sistema de drenagem simples ou frasco único de drenagem depende funcionalmente da força da gravidade, da mecânica da respiração e, quando desejado, da adição do vácuo controlado. Para tanto, a ponta do tubo de drenagem de tórax do paciente é coberta com uma camada de água que permite a drenagem, impedindo o colapso do pulmão e isola-o da atmosfera. O nível de água flutua quando o paciente respira. O procedimento deve ser seguido da seguinte maneira:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos com água e sabão, secar e fazer antisepsia com álcool 70%; 2. Preparar o material necessário e levar até ao paciente, explicando o procedimento, estimulando sua participação e tranquilizando-o, (procedimento será feito pelo médico); 3. Abrir a bandeja de pequena cirurgia assepticamente, colocando os demais materiais no campo esterilizado; 4. Abrir o frasco de água estéril ou soro fisiológico com técnica asséptica; 5. Colocar soro fisiológico 500ml no frasco e rotina; 6. Tampar o frasco coletor, de modo que a haste longa fique submersa no líquido estéril; 7. Fechar o frasco rosqueando bem a tampa, observando a total vedação;
---	---

8. Marcar o nível original do líquido (selo d'água) e o horário com um esparadrapo na parte externa do frasco de drenagem a fim de evidenciar a quantidade de perda de líquido e a rapidez com que este está sendo drenado;
9. Retirar luvas e lavar as mãos;
10. Anotar no prontuário qualquer outra intercorrência relacionada ao procedimento. No caso de problemas, comunicar a chefia do setor e ou médico assistente;
11. Realizar curativo na inserção do dreno com esparadrapo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Boas Práticas. Dreno de Tórax. São Paulo, SP. 2011. Disponível em: inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/drenodetorax.pdf
2. Mozachi, N.; Souza, V. H. S. O Hospital. Manual do Ambiente Hospitalar, 1a Edição. Curitiba, 2005.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado